

Cultivar: BR 1

Semeadura: Realizada pelo método manual em 17.11.80

Densidade: Foram deixadas 16 e 24 plantas por metro de linha, nos espaçamentos de 0,4 e 0,6 m entrelinha, respectivamente, para a obtenção de 40 plantas/m².

Adubação: A área experimental recebeu adubação de manutenção de 280 kg/ha da fórmula 0-30-17.

Aplicação dos tratamentos: A distribuição do herbicida foi realizada de dois modos: sobre uma faixa de deposição de 0,2 m de largura na área total com uma faixa de 2,4 m.

As aplicações dos compostos químicos foram feitas empregando-se pulverizador costal, munido de gás carbônico, operado a 1,40 kg/cm² nas aplicações em faixas de 0,2 m de largura e 2,81 kg/cm², para as de área total, sendo o volume da solução aplicada de 83 e 120 l/ha para as aplicações em faixas espaçadas 0,4 e 0,6 m, respectivamente, enquanto que para a área total foi de 250 l/ha. Os bicos de pulverização utilizados foram do tipo leque nº 8003. Utilizou-se os herbicidas Metolachlor em mistura de tanque com Metribuzin nas doses de 2.520 e 350 g de i.a./ha, respectivamente.

Plantas daninhas avaliadas: As espécies mais frequentes foram: *Digitaria sanguinalis* (L.) Scop. (Milhã), *Brachiaria plantaginea* (Link) Hitch (Papuã) e *Sida rhombifolia* (L.) (Guanxuma).

Observações realizadas: Os tratamentos foram avaliados através de observações visuais de fitotoxicidade realizadas aos 15 e 55 dias após a emergência da soja, utilizando-se a escala ALAM (onde 1 = morte total de plantas e 6 = nenhuma injúria às plantas). As plantas daninhas foram classificadas por espécie e dentro de cada espécie avaliou-se o número (m²) aos 15 e 55 dias após a emergência da soja e por ocasião da colheita (Tabela 1); na cultura foram determinadas o ponto de inserção do primeiro legume, altura de planta, população final de plantas e rendimento de grãos.

5.4. Resultados:

No controle de plantas daninhas os tratamentos herbicidas em área total, nos espaçamentos entrelinhas de 0,4 e 0,6 m, apresentaram uma eficiência de 98 a 95 %, respectivamente. Herbicida na faixa associado à capina mostrou um elevado Índice de controle, sendo de 97 % para o espaçamento de 0,4 m e 93 % no de 0,6 m. Verificou-se ainda que os tratamentos com espaçamento menor (0,4 m), foram os que melhor efeito apresentaram (Tabela 1), havendo diferenças de 18 % no Índice de controle geral de gramíneas e 26 % para guaxuma para herbicida na faixa.

Para o rendimento de grãos (Tabela 2) os tratamentos que se destacaram foram: Herbicida na faixa mais capina com 0,4 m entrelinhas (1.896 kg/ha), herbicida em área total no espaçamento 0,4 m (1.581 kg/ha) e herbicida na faixa e capina com 0,6 m (1.457 kg/ha). Quanto a espaçamento entrelinhas, observou-se a semelhança do controle de plantas daninhas, que o de 0,4 m foi mais eficiente alcançando diferenças no rendimento da ordem de 31 e 69 % nos tratamentos herbicida na faixa mais capina e herbicida na faixa, respectivamente.

Tabela 1. Percentagem de controle de plantas daninhas, na avaliação da aplicação de herbicida na faixa, combinado com capina mecânica e espaçamento entrelinhas da soja, CNPT/EMBRPA, Passo Fundo, RS, 1980/81

Tratamentos	Espaçamento entrelinhas (m)	Percentagem de controle						Geral gramíneas
		<i>Digitaria sanguinalis</i>		<i>Brachiaria plantaginæa</i>		<i>Sida rhombifolia</i>		
		1	2	1	2	1	2	
1. Herbicida na faixa	0,4	94	97	63	62	90	71	81
2. Herbicida na faixa	0,6	85	94	49	23	64	50	63
3. Herbicida na faixa+capina	0,4	100	100	100	92	100	93	97
4. Herbicida na faixa+capina	0,6	100	94	100	85	100	64	93
5. Herbicida área total	0,4	100	100	100	96	100	93	98
6. Herbicida área total	0,6	100	100	100	88	100	79	95
7. Testemunha capina	0,4	100	100	100	100	100	100	100
8. Testemunha capinada	0,6	100	100	100	100	100	100	100
9. Testemunha sem capina	0,4	0	0	0	0	0	0	0
10. Testemunha sem capina	0,6	0	0	0	0	0	0	0
Nº médio de Pts./m ²		126/85	92/68	35	52	73	56	
C.V. %		18,9	42,1	24,4	20,1	23,6	20,2	

1=percentagem de controle em relação a testemunha sem capina com 0,6 m entrelinhas, 15 dias após a emergência da soja
 2=percentagem de controle em relação à testemunha sem capina com 0,6 m entrelinhas, 55 dias após a emergência da soja

Tabela 2. Grau de acamamento, ponto de inserção do primeiro legume, altura de planta, população de plantas, rendimento de grãos e produção relativa, na avaliação da aplicação de herbicida na faixa, combinado com capina mecânica e espaçamento entrelinhas da soja, CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, 1980/81

Tratamentos	Espaçamento entrelinhas (m)	Grau de acamamento ¹	Ponto de inserção do primeiro legume (cm)	Altura de planta (cm)	População de soja (plantas/m ²) ²	Rendimento de grãos (kg/ha)	Produção relativa ³ (%)
3. Herbicida na faixa+capina	0,4	1,9 d	23 a	97 abc	39 a	1896 a	137
5. Herbicida área total	0,4	2,8 cd	21 ab	98 abc	40 a	1581 ab	114
4. Herbicida na faixa+capina	0,6	2,8 cd	21 ab	101 a	35 a	1457 b	106
8. Testemunha capinada	0,6	3,1 bcd	22 ab	97 abc	35 a	1381 b	100
7. Testemunha capinada	0,4	4,4 ab	21 ab	91 d	24 b	1309 b	95
6. Herbicida área total	0,6	2,8 cd	20 ab	100 ab	37 a	1301 b	94
1. Herbicida na faixa	0,4	3,9 abc	20 ab	96 bc	34 a	1223 b	89
2. Herbicida na faixa	0,6	4,6 a	21 ab	96 bc	18 b	270 c	20
9. Testemunha sem capina	0,4	5,0 a	19 b	94 cd	12 c	127 c	9
10. Testemunha sem capina	0,6	5,0 a	20 ab	95 bcd	8 c	112 c	8
Médias		3,6	20,8	96,3	28,3	1065	
C.V. (%)		22,9	9,9	2,9	14,3	26,3	

Médias seguidas pela mesma letra, comparadas no sentido vertical, não apresentam diferença estatística pelo teste de Duncan ao nível de 5 % de probabilidade.

¹ Avaliação visual de acamamento, onde 1 = sem acamamento e 5 = acamamento máximo

² População de plantas por ocasião da colheita

³ Produção relativa à testemunha capinada com 0,6 m entrelinhas